

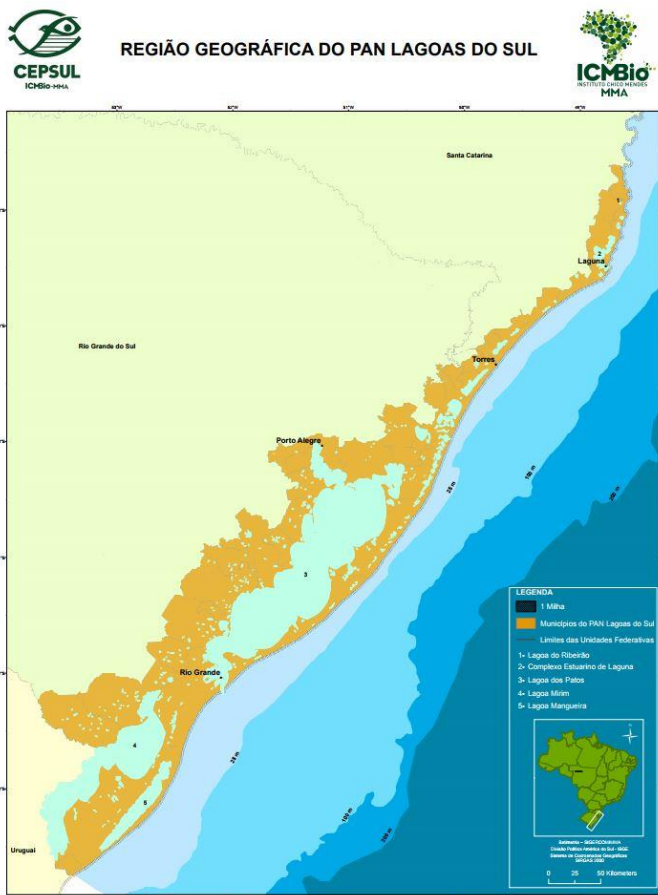
Lagoando

Boletim PAN Lagoas do Sul - Edição Especial de Lançamento - Setembro de 2018

Nasce o PAN Lagoas do Sul

O Plano de Ação Nacional para a Conservação de Sistemas Lacustres e Lagunares do Sul do Brasil (PAN Lagoas do Sul) foi criado a partir de iniciativas e ações existentes em diferentes espaços de governança e que vêm contribuindo direta ou indiretamente para a conservação das lagoas e espécies associadas. Dentre as temáticas do PAN tem-se as práticas e experiências da pesca artesanal, de agroecologia, de gestão de Unidades de Conservação, de pecuária verde, de educação, de pesquisa, de valorização de modos de vida tradicionais, entre outras, deliberadas e geridas em diferentes fóruns (espaços de gestão territorial coletiva e multi-institucional). Desta forma, busca articular ações de conservação de espécies e de ecossistemas a partir de uma abordagem territorial.

A região de abrangência do PAN Lagoas do Sul compreende o complexo estuarino-lagunar litorâneo formado desde o Rio Maciambú/SC, incluindo as lagoas costeiras, até a fronteira do Brasil com o Uruguai, agregando as áreas terrestres contíguas, incluindo 29 espécies-foco da fauna, além de 133 da flora, ameaçadas de extinção. Este sistema de lagunas e lagoas costeiras ocorre em área geográfica bem definida e relativamente pequena, considerando as dimensões geográficas nacionais. Porém, possui alta capacidade de resiliência e fornece uma diversidade de serviços ambientais fundamentais em escalas muito maiores.

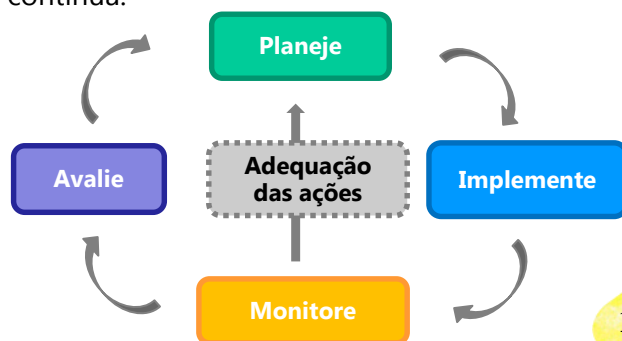


Pacto Socioambiental

Os Planos de Ação Nacional para a Conservação de Espécies Ameaçadas de Extinção ou do Patrimônio Espeleológico (PAN) são um dos instrumentos de implementação da Política Nacional da Biodiversidade (Lei nº 4.339/2002) e do Programa Nacional de Conservação das Espécies Ameaçadas - PRÓ-Espécies (Portaria MMA nº 43/2014). De acordo com a IN nº 25/2012 do ICMBio que normatiza o processo de elaboração dos PANs por ele coordenados, os planos são instrumentos de gestão, construídos de forma participativa, a serem utilizados para o ordenamento de ações para a conservação de seres vivos e ambientes naturais, com um objetivo definido em escala temporal.

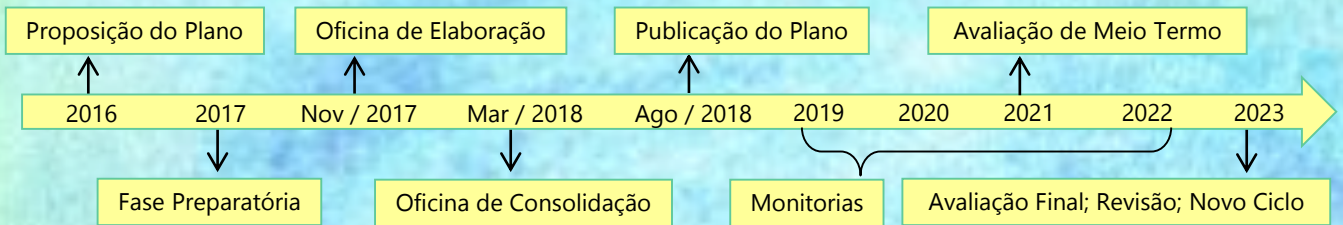
Ciclo do PAN

O Ciclo de Gestão dos PANs possui duração de 5 anos, podendo ser renovado, composto por diferentes etapas, definidas a partir da lógica do Ciclo de planejamento estratégico PDCA (*Plan, Do, Check e Act*). A metodologia de execução permite uma gestão adaptativa, através da possibilidade de intervenção durante o processo e do replanejamento, visando a melhoria contínua.



Linha do Tempo

O PAN Lagoas do Sul vem sendo construído desde 2016, a partir da coordenação do CEP Sul (Centro Nacional de Pesquisa e Conservação da Biodiversidade Marinha do Sudeste e Sul, vinculado ao ICMBio) e fundamentado no planejamento territorial para a conservação dos sistemas lacustres e lagunares do sul do Brasil.



Fase Preparatória

Diversidade de atores, autonomia e conservação: a busca por fóruns com governança própria e ações locais em andamento

Realizada ao longo do ano de 2017, nesta Fase buscou-se identificar espaços de gestão territorial coletiva e multi-institucional, com governança contínua ao longo do tempo, nos quais iniciativas conservacionistas vêm sendo implementadas. Tratam-se de práticas e experiências da pesca artesanal, de agroecologia, de gestão de Unidades de Conservação, de pecuária verde, de educação, de pesquisa e de valorização de modos de vida tradicionais, entre outros temas.

Assim, mais do que propor ações para a conservação das espécies e dos ambientes dessa região, **a proposta do PAN Lagoas do Sul foi identificar e fortalecer as ações já desenvolvidas por estes fóruns e buscar a ampliação e sinergia entre estas ações, ratificando-as como diretrizes para a conservação em uma política pública em nível federal.**

A partir desta identificação elaborou-se a “Matriz de diagnóstico de ações e fóruns relacionados à conservação das espécies e ambientes lacustres e lagunares do sul do Brasil”, contando com 73 ações em andamento, as quais vêm sendo desenvolvidas de forma articulada a diferentes fóruns.

Nesta Fase, foram também realizadas oficinas junto a pesquisadores da região de Laguna (SC), Porto Alegre (RS) e Rio Grande (RS), para a identificação de ameaças e das espécies ameaçadas na região de abrangência do PAN, bem como das lacunas de conhecimento e de ações estratégicas de pesquisa em relação à conservação de espécies e ambientes associados. A lista de espécies ameaçadas, alvo do PAN Lagoas do Sul, foi ratificada posteriormente contando com o apoio de Centros de Pesquisa e Conservação do ICMBio.



Oficina de Elaboração

A Oficina de Elaboração do PAN Lagoas do Sul foi realizada no município de Tapes/RS, em novembro de 2017, sendo convidados atores-chave identificados na Fase Preparatória. O grupo formado por 37 pessoas representou diferentes órgãos governamentais das esferas municipal, estadual e federal, a sociedade civil, organizações não governamentais e pesquisadores, envolvidos em mais de 50 fóruns/espços coletivos de gestão.



Na Oficina de Elaboração, os atores regionais do território do PAN Lagoas do Sul discutiram as ameaças à conservação das lagoas costeiras do sul do Brasil e das espécies associadas; foram propostos o Objetivo Geral e os Objetivos Específicos do PAN; foram analisadas coletivamente as ações em andamento e, com base na capacidade de governança instalada e na possibilidade de ampliação e sinergia de atividades, foram propostas novas ações, resultando posteriormente na Matriz de Planejamento. Foi também proposta e deliberada, coletivamente, a composição do Grupo de Assessoramento Técnico (GAT).



Político-institucionais e de gestão

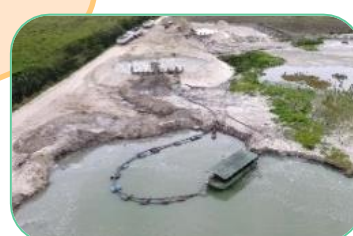


Urbanização e atividades econômicas

Grupos de Ameaças

Legislação, regulamentação e licenciamento ambiental

Socioculturais



Oficina de Consolidação

A Oficina de Consolidação do PAN Lagoas do Sul foi realizada em Itajaí/SC, na sede do CEP SUL, em março de 2018, com a participação integral dos membros do GAT e de equipe da COPAN e do CEP SUL. Na Oficina, a Matriz de Planejamento do PAN Lagoas do Sul foi consolidada, com o cuidado em manter a legitimidade e a forma de governança das ações em andamento, bem como os arranjos institucionais e a capacidade de atuação em nível local e regional dos articuladores. Neste processo, foi realizado também o agrupamento e/ou exclusão de 18 ações e a relocação de ações em objetivos específicos. Na Oficina, foi também proposta a Matriz de Metas e Indicadores e definidos encaminhamentos em relação ao trabalho do GAT, entre os quais a elaboração do Sumário Executivo do PAN e as estratégias de comunicação do Grupo e com os articuladores.



Do Plano às Ações: Articular para Prosperar

O PAN Lagoas do Sul tem como objetivo melhorar o estado de conservação das espécies ameaçadas e dos ecossistemas das lagoas da planície costeira do sul do Brasil, promovendo os modos de vida sustentáveis e/ou tradicionais associados ao território!

O PAN Lagoas do Sul é formado por quatro objetivos específicos nos quais distribuem-se 157 ações para a conservação de ecossistemas e de espécies ameaçadas de extinção, sendo 29 espécies de animais (de acordo com as Portarias MMA nº 444 e 445, de 2014) e 133 espécies de plantas (de acordo com a Portaria MMA nº 443, de 2014).



Oficina de Elaboração, Tapes/RS

As ações também beneficiam outras espécies da fauna, não classificadas como ameaçadas de extinção, mas de grande interesse social e econômico para pescadores artesanais. As ações do PAN estão sob a responsabilidade de 64 articuladores, dos quais também fazem parte os 15 membros do GAT, além de contar com inúmeros colaboradores.

Mande Notícias!



Este Boletim surge como uma das estratégias de comunicação estabelecidas pelo GAT na Oficina de Consolidação. Seu objetivo é divulgar as ações do PAN Lagoas do Sul, a partir de matérias escritas pelos próprios articuladores e colaboradores do PAN, bem como promover a articulação dos diversos atores e das ações com outras pessoas, instituições e projetos com interesses afins. O Boletim é um espaço aberto e permanente para publicações relativas às ações do PAN Lagoas do Sul. Sua periodicidade dependerá do número de notícias encaminhadas pelos atores envolvidos nas ações, será publicação continuada! Além disto, a ideia é lançar uma nova Edição Especial a cada Monitoria Anual do PAN, relatando o andamento de todas as ações do PAN naquele ano.

Os arquivos com as notícias (notas de até quatro parágrafos, escritos de forma clara e objetiva, acompanhadas de foto e da autoria do texto) deverão ser enviados prontos para a publicação, pois não será realizada revisão, diagramação ou editoração das notas e fotos por parte da equipe de coordenação do PAN. Para encaminhar sua notícia para a divulgação nas próximas edições, envie o e-mail para: panlagoas@gmail.com. Teremos satisfação em divulgar atividades relativas às ações do PAN!

Para obter informações completas sobre o PAN Lagoas do Sul, você poderá pesquisar as Portarias de Publicação e a Matriz de Planejamento no site do PAN ICMBio: [PAN Lagoas do Sul](#). Entre em contato com os articuladores ou com a coordenação do PAN e venha contribuir na execução das ações de sua região!

Boletim Lagoando

Edição Especial de Lançamento
Setembro / 2018

Edição:

Maya Ribeiro Baggio

Colaboraram nesta edição:

Cindy Tavares Barreto
Membros do GAT do PAN Lagoas do Sul

Centro Nacional de Pesquisa e Conservação da Biodiversidade Marinha do Sudeste e Sul - CEPsul

Endereço:

Av. Carlos Ely Castro, 195
Fundos do CENTREVENTOS
Cep 88301-700 - Itajaí - SC
Site: <http://www.icmbio.gov.br/cepsul/>

Contatos:

Telefone: (47) 3348-6865
E-mail: panlagoasdosul@gmail.com.br
Site: [PAN Lagoas do Sul](#)
YouTube: [Vídeo PAN Lagoas do Sul](#)

